

“Valorização dos professores”: cenografia e *ethos* de seis professores em vídeos do ministério da educação

“Valorização dos professores”: Scenography and Ethos of six teachers in videos from the ministry of education

WELTER, MÁRCIA ROHR
marcia_r_welter@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE:

Ethos;
Cenografia;
Professor;
Depoimento;
Ministério da Educação.

KEY-WORDS:

Ethos;
Scenography;
Teacher; Testimony;
Ministry of Education.

Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale (Brasil)
Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PROSUC/CAPES, Brasil)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0900-4828>

RESUMO: A educação é pauta de debates e matérias durante o ano inteiro em diferentes instâncias. No Brasil, no mês de outubro, o foco recai sobre a profissão docente em decorrência da data comemorativa do dia do professor. Nesse momento, são veiculadas, em diversas mídias, falas de professores sobre a sua atuação em sala de aula, os desafios da carreira, entre outros temas. A partir dessas enunciações, delimita-se o tema deste estudo, a construção do *ethos* discursivo em falas/depoimentos de docentes sobre a sua atuação profissional. O objetivo, portanto, é analisar o *ethos* discursivo de professores em propagandas sobre a valorização de docentes veiculadas pelo Ministério da Educação em outubro de 2021. Para isso, emprega-se o tipo de pesquisa que se caracteriza como exploratório e bibliográfico, com a revisão de pressupostos teóricos de *ethos* e cenografia da Análise de Discurso de Maingueneau (2018, 2015, 2008a, 2008b) e Amossy (2008), com abordagem qualitativa. No desenvolvimento desse percurso, os resultados demonstram que a cenografia tenta influenciar o público a esquecer-se dos desafios e adversidades da educação no Brasil e há a constituição de um *ethos* de professor engajado e inspirador.

ABSTRACT: Education is a topic of debate and discussion throughout the year at various levels. In Brazil, during the month of October, the focus shifts to the teaching profession due to the celebration of Teacher's Day. At this time, teachers' statements about their classroom activities, career challenges, and other topics are broadcast across various media. This study focuses on these statements, specifically the construction of discursive ethos in teachers' speeches/testimonies about their professional activities. The objective is to analyze the discursive ethos of teachers in advertisements about teacher appreciation broadcast by the Ministry of Education in October 2021. For this, the research is exploratory and bibliographic, reviewing theoretical assumptions of ethos and scenography from the Discourse Analysis of Maingueneau (2018, 2015, 2008a, 2008b) and Amossy (2008), using a qualitative approach. The results show that the scenography attempts to influence the audience to forget about the challenges and adversities of education in Brazil and establish an ethos of the teacher as engaged and inspiring.

INTRODUÇÃO

Todos os anos, em outubro, a profissão docente recebe maior visibilidade nas mídias e meios de comunicação devido à data comemorativa do dia do professor. É comum, nessa época do ano, serem apresentadas reportagens abordando a precariedade de instituições públicas de ensino, os desafios da carreira e depoimentos de profissionais. Nesses relatos, geralmente, costuma predominar o discurso do profissional que vence as adversidades, físicas, financeiras e, até mesmo, emocionais, e desempenha um papel transformador na vida do estudante.

Tendo em vista narrativas de docentes sobre sua profissão, o foco, neste artigo, recai sobre a construção do *ethos* discursivo de professores em vídeos institucionais vinculados à plataforma AVAMEC (Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (MEC)) e divulgados no mês de outubro de 2021. Uma das justificativas para a escolha dos vídeos intitulados “Valorização dos professores” se encontra no fato de terem sido produzidos pelo MEC, que é a instância máxima no regimento da educação no Brasil, o que pode, portanto, oferecer indícios acerca da forma como o estado brasileiro concebe a profissão docente em um país de proporções continentais. A fim de propor uma convergência discursiva diante da heterogeneidade cultural do Brasil, as produções apresentam um grupo heterogêneo de educadores, profissionais de diferentes idades, regiões do Brasil e áreas de ensino, o que configura um segundo fator de interesse investigativo, devido à possibilidade de análise comparativa do *ethos* discursivo. Além disso, é relevante considerar a publicação dos vídeos em diferentes redes sociais, *Facebook*, *YouTube*, *Instagram*, buscando-se articular, por meio da ampliação do público alcançado bem como pela potencialização do número de interações, a popularização da campanha do MEC a um movimento social de valorização docente.

Nos vídeos, os professores discorrem sobre as suas práticas de ensino, sobre os motivos que os levaram a exercer a docência, sobre o que os motiva a continuarem atuando como educadores, entre outros temas. A partir desses relatos, o problema de pesquisa que instiga este estudo parte da seguinte interrogação: qual é o *ethos* discursivo construído por docentes em vídeos vinculados à plataforma AVAMEC do Ministério da Educação e divulgados no mês de outubro de 2021? Diante desta indagação, o principal objetivo deste trabalho é analisar o *ethos* discursivo de professores em vídeos para a valorização de docentes, veiculados pelo Ministério da Educação em outubro de 2021, a partir de um recorte de transcrição discursiva.

Para isso, adota-se o tipo de pesquisa que se caracteriza como exploratório e bibliográfico, com a revisão de conceitos de cenografia e *ethos*, com abordagem qualitativa (Prodanov; Freitas, 2013). O *corpus* de análise, devido à extensão do artigo, é composto pela seleção de um recorte de transcrição discursiva de cada um dos seis vídeos com depoimentos de professores divulgados pelo MEC em outubro de 2021. Foi selecionado o excerto considerado como mais representativo para o objetivo desta investigação. A relevância dos trechos selecionados está em seu conteúdo, uma vez que, nestes excertos, os profissionais explicitam as suas práticas; dissertam sobre os motivos pelos quais, em sua opinião, se consideram bons profissionais; e expõem como se sentem ao exercerem a profissão docente.

Para que o objetivo deste estudo fosse alcançado, foram utilizados os pressupostos teóricos de *ethos* e cenografia da Análise de Discurso, de Maingueneau (2008a, 2008b, 2015, 2018) com comentário de Amossy (2008). Na próxima seção, essa base teórica trata, inicialmente, das questões de gênero de discurso, cena genérica, cena englobante e cenografia, e progride para o conceito de *ethos* e de fiador, a fim de apresentar um breve traçado do *ethos* em textos publicitários. Na sequência do embasamento teórico, encontram-se as seções de metodologia, análise e considerações finais.

1. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Nesta seção, é apresentada a base teórica que sustenta a análise do presente artigo. O embasamento teórico encontra-se ancorado na Análise de Discurso proposta por Dominique Maingueneau, e os conceitos explorados são de cena englobante, cena genérica, cenografia e ethos (Maingueneau, 2008a, 2008b, 2015, 2018; Amossy, 2008).

O ato de linguagem não é um processo estático no qual um emissor produz uma “mensagem” a um destinatário, que deve decodificar o conteúdo e colaborar com o contrato comunicativo proposto pelo locutor. Ao enunciar, o sujeito que toma a palavra constrói uma imagem de si (Amossy, 2008). Nessa perspectiva, o modo como o enunciador enuncia realiza uma apresentação de si por meio de suas competências linguísticas e enciclopédicas, seu estilo e suas crenças (Amossy, 2008).

Essa apresentação de si é tributária de papéis sociais e de dados situacionais, pois a troca verbal está submetida a uma regulamentação sociocultural (Amossy, 2008). Desse modo, o discurso pressupõe um determinado quadro, que é definido pelas restrições do gênero, e um processo, que diz respeito à sequência de ações verbais e não verbais que completam esse espaço (Maingueneau, 2015).

O gênero de discurso recobre um conjunto de atividades discursivas decorrentes de um regime instituído, ou seja, os participantes são mobilizados por meio de um papel determinado (Maingueneau, 2015). Entretanto, a cena de enunciação de um gênero não é um “bloco compacto” (Maingueneau, 2015). Nela, conforme o Maingueneau (2015), interagem três cenas: a cena englobante, a cena genérica e a cenografia. A cena englobante se refere ao “tipo de discurso”, que se configura como um recorte de um setor da atividade social caracterizada por uma rede de gêneros de discurso (Maingueneau, 2015).

A cena genérica funciona como uma espécie de norma que suscita expectativas (Maingueneau, 2015). Para cada cena genérica, consoante Maingueneau (2015), são estabelecidos papéis para os parceiros, uma ou mais finalidades, um lugar apropriado para o seu sucesso, uma inscrição temporal, um suporte e um uso específico de recursos linguísticos.

Já a noção de cenografia se ampara na ideia de que o enunciador, pela sua enunciação, organiza a situação a partir do que pretende enunciar (Maingueneau, 2015). Nessa perspectiva, “enunciar não é apenas ativar as normas de uma instituição de fala prévia; é construir sobre essa base uma encenação singular da enunciação: uma cenografia” (Maingueneau, 2015, p. 122). A cenografia, seguindo essas colocações, se desenvolve de modo pleno quando o enunciador pode controlar seu desenvolvimento, ou seja, em situações monologais em que ele pode controlar a totalidade do processo (Maingueneau, 2015).

Articulada à noção de cena de enunciação, encontra-se a de *ethos*. Esta, na perspectiva dos antigos, remete a uma construção de uma imagem de si destinada a garantir o sucesso da enunciação (Amossy, 2008). Conforme Maingueneau (2008b, p. 70) “em termos mais pragmáticos, dir-se-ia que o *ethos* se desdobra no registro do ‘mostrado’ e, eventualmente, no do ‘dito’. Sua eficácia decorre do fato de que envolve de alguma forma a enunciação sem ser explicitado no enunciado”.

O *ethos* se elabora, por conseguinte, a partir de uma percepção complexa “[...] mobilizadora da afetividade do intérprete, que tira suas informações do material linguístico e do ambiente” (Maingueneau, 2008a, p. 16). Desse modo, o *ethos* é um comportamento que articula elementos verbais e não verbais, desencadeando efeitos multissensoriais no destinatário (Maingueneau, 2008a).

A noção tradicional de *ethos* recobre a dimensão vocal e as dimensões físicas e psíquicas atribuídas pelas representações coletivas ao enunciador (Maingueneau, 2008b). Dessas representações, surge a ideia de ‘fiador’, que é construída pelo leitor/interlocutor com base em indícios textuais de diferentes tipos (Maingueneau, 2008b). Consoante Maingueneau (2008b, p. 72), a partir desses indícios, o enunciador encontra-se investido de um caráter, que “[...] corresponde a um feixe de traços psicológicos”, e uma corporalidade, que é ligada a “[...] uma compleição corporal, mas também a uma forma de vestir-se e de mover-se no espaço social”.

Nessa perspectiva, o *ethos* implica um controle do corpo, pois o caráter e a corporalidade do fiador

apoiam-se, então, sobre um conjunto difuso de representações sociais valorizadas ou desvalorizadas, de estereótipos sobre os quais a enunciação se apoia e, por sua vez, contribui para reforçar ou transformar. Esses estereótipos culturais circulam nos registros mais diversos da produção semiótica de uma coletividade [...] (Maingueneau, 2008, p. 72).

Percebe-se, portanto, que a qualidade do *ethos* remete à figura do fiador que, por sua enunciação, outorga a si uma identidade compatível com o mundo em que se supõe que ele esteja inserido (Maingueneau, 2008b). Conforme Freitas, Antunes Júnior e Boaventura (2021), o destinatário procura em um modelo, estereótipo, presente no pano de fundo cultural compartilhado com seus semelhantes, a validação em pessoa (fiador) de certo mundo de ideias.

Desse modo, o *ethos* de um discurso, consoante Maingueneau (2008a, 2018), resulta da interação de diferentes fatores e engloba a interação entre *ethos* dito, o que o locutor diz sobre si, e *ethos* mostrado, o que mostra sua maneira de enunciar. Já o *ethos* efetivo, ao qual este trabalho se refere quando emprega a palavra *ethos*, é resultante da interação dessas instâncias (Maingueneau, 2008b).

Em suas reflexões sobre o *ethos*, Maingueneau (2008a, 2008b) também discorre sobre o espaço do *ethos* em discursos publicitários. Segundo o teórico, “O discurso publicitário mantém de qualquer maneira um laço privilegiado com o *ethos*. De fato, ele procura persuadir associando os produtos que promete a um corpo em movimento, a um estilo de vida, a uma maneira de estar no mundo” (Maingueneau, 2008b, p. 88).

Isso ocorre pelo movimento da publicidade de “encarnar” “[...] na sua própria enunciação aquilo que ela evoca, ela deve torná-lo sensível, apoiando-se em estereótipos carregados de valor” (Maingueneau, 2008b, p. 88). Desse modo, reafirma-se o posicionamento de Maingueneau (2008a) de que a interpretação do *ethos* não se reduz a uma simples decodificação, pois algo da “ordem do sensível” estabelece-se na comunicação verbal. Assim, o coenunciador faz mais do que “decifrar” conteúdos, ele participa do mundo configurado da enunciação (Maingueneau, 2008a).

No *corpus* selecionado para este trabalho, seis vídeos com depoimentos de professores veiculados pelo Ministério da Educação no mês de outubro de 2021, tem-se a configuração de um mundo, pela enunciação, em que é representado o estereótipo do professor que realiza, pelas suas práticas, a diferença na vida do aluno. Através da enunciação de experiências docentes desses profissionais, é possível perceber acontecimentos significativos desses sujeitos, seus valores, suas energias, seus dramas e alegrias (Maia, 2016).

Tais elementos mencionados por Maia (2016) são evidenciados através do modo de enunciação dos locutores e constituem a sua imagem, seu *ethos*, o que ocorre em uma cena de enunciação. A fim de compreender como os conceitos expostos nestes Pressupostos Teóricos – cena englobante, cena genérica, cenografia, *ethos* e fiador – são aplicados na análise, segue-se para a seção de metodologia, que explicita os procedimentos de investigação deste trabalho.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Neste estudo, adota-se o tipo de pesquisa que se caracteriza como exploratório e bibliográfico, com a revisão de conceitos de cenografia e *ethos*, com abordagem qualitativa (Prodanov; Freitas, 2013). A partir dessa metodologia, tem-se por objetivo analisar o *ethos* discursivo de professores em vídeos para a valorização de docentes, veiculados pelo Ministério da Educação em outubro de 2021, a partir de um recorte de transcrição discursiva.

Diante desse interesse, elegeu-se como *corpus* deste trabalho seis vídeos veiculados pelo Ministério da Educação, órgão máximo do ensino no Brasil, em diferentes redes sociais (*Facebook*, *Instagram* e *YouTube*) no mês de outubro de 2021. A escolha desse recorte temporal sustenta-se no fato de 2021 ser um ano de emergência sanitária devido à pandemia de COVID-19, como declarado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) – Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) que apenas teve seu fim reconhecido pela OMS em maio de 2023 (OMS, 2023). Nesse ano, conforme relatório do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), houve 627 mil matrículas a menos na educação básica no Brasil em comparação ao ano de 2020 (INEP, 2022), o que reitera os impactos da pandemia na educação brasileira.

Ao mesmo tempo, para o ano de 2021, o governo federal contestou o reajuste no piso salarial do magistério nacional, mantendo o valor de 2.886,24 reais para a jornada de 40 horas semanais (Piso, s.d.), conforme estipulado em 2020. Tal iniciativa suscitou questionamentos quanto à valorização dos profissionais da educação. Assim, os vídeos divulgados pelo MEC dialogam com esse contexto e, particularmente, situam-se no recorte temporal simbólico do mês de outubro, em que a celebração do “dia do professor” confere destaque à profissão em diferentes meios de comunicação, que, geralmente, colocam em pauta os desafios da carreira, a educação no país, o papel transformador dos educadores na vida de seus alunos, entre outros temas.

As seis produções que compõem o corpus deste estudo foram escolhidas porque apresentam como título geral “Valorização dos professores” e estão relacionadas à subseção AVAMEC / Depoimentos, no *YouTube*. Outro motivo que endossa a preferência por esses vídeos é a diversidade dos profissionais que tomam o lugar de fala. O primeiro vídeo, disponibilizado em 20 de outubro, contém o depoimento de Leonardo Carrasco, 34 anos, de Recife – PE, professor de Biologia em cursinho preparatório para vestibular. No segundo vídeo, de 22 de outubro, quem fala é Elzimar dos Santos Ferreira, professora de Língua Portuguesa em Presidente Figueiredo – AM. No terceiro, quem assume o lugar de fala é João Paulo Milhorini Michaliszyn, de 29 anos, professor de Educação Física, em Piraquara – PR. Na quarta parte dos depoimentos, Débora Melo, professora de Ciências de Brasília – DF, fala sobre a sua trajetória. No quinto vídeo, tem-se o depoimento de Thais Gracia, professora de Teatro de São Paulo – SP. E, por fim, no sexto vídeo, é apresentada Neurivana Avis da Costa, de Manaus – AM, professora do Ensino Infantil e Fundamental I.

A partir do exposto, percebe-se que os vídeos veiculados pelo Ministério da Educação tentam representar a totalidade dos professores do país ao apresentar os depoimentos de profissionais de diferentes regiões e de diferentes áreas de ensino. Para a análise desses vídeos, seguiu-se a ordem de compartilhamento das produções nas redes sociais do MEC e, devido à extensão desta investigação, optou-se por selecionar um recorte discursivo de cada um dos seis vídeos, o qual foi considerado mais representativo para o objetivo de estudo. Nesse sentido, analisa-se a cena englobante, a cena genérica, a cenografia, o fiador e o ethos de um excerto de cada vídeo.

3. “PROFESSORES SÃO INSPIRADORES E MUDAM O FUTURO DOS ESTUDANTES”: A CONSTRUÇÃO DO *ETHOS* E CENOGRAFIA DE SEIS PROFESSORES

Antes de adentrar nas análises dos recortes dos vídeos, cabe tecer algumas considerações gerais sobre essas produções divulgadas pelo Ministério da Educação. Inicialmente, pode-se afirmar que as produções são caracterizadas como vídeos institucionais, pois foram produzidas e disponibilizadas em páginas oficiais do MEC, ainda que inseridas nas redes sociais *Facebook*, *YouTube* e *Instagram*. Os seis vídeos apresentam também títulos semelhantes que iniciam com “AVAMEC / Valorização dos Professores” e são finalizados com a mesma frase “Professores são inspiradores e mudam o futuro dos estudantes”. Assim, ao iniciar o título com AVAMEC, o Ministério da Educação também estabelece um diálogo direto com a sua plataforma de cursos de aperfeiçoamento, os quais podem ser realizados de modo *on-line*. Nesse sentido, permanece implícita uma relação entre o relato dos professores e a plataforma de cursos.

Sobre a composição das produções, os vídeos apresentam uma estrutura semelhante. Eles iniciam com uma música instrumental de fundo e focam nos detalhes de um cenário para, na sequência, exibir o professor que tomará o lugar da enunciação. Em três dos vídeos, une-se, ao relato do docente, a fala de um ex-aluno que atesta o papel transformador das práticas e das atitudes do professor em sua vida. Os depoimentos de ex-estudantes servem para corroborar o comprometimento e a dedicação dos profissionais da educação, que são manifestados nas falas dos educadores. Devido à extensão deste estudo, não se adentrará na investigação dos depoimentos dos ex-alunos.

A presente análise compreende que cada enunciação é constituída por uma nova encenação, mas, como os vídeos apresentam uma estrutura semelhante, nota-se que eles compartilham uma cena englobante e uma cena genérica semelhantes. A cena englobante, que estabelece

o tipo de discurso (Maingueneau, 2015), corresponde ao discurso publicitário. Esse cenário é caracterizado pela menção à plataforma de cursos de aperfeiçoamento AVAMEC no título das produções e ao final de cada vídeo. Nessa perspectiva, os vídeos procuram, como aponta Maingueneau (2008b), persuadir pela relação que estabelecem entre um corpo em movimento e um estilo de vida, o do professor, e um produto, a plataforma de cursos AVAMEC.

Já a cena genérica dessas produções, que funciona como uma espécie de norma que suscita expectativas (Maingueneau, 2015), pode ser classificada como híbrida, pois interagem diferentes nuances na constituição dos vídeos. Em um plano, tem-se o gênero publicitário, pois ocorre, mesmo que de forma sutil, a divulgação da plataforma AVAMEC. Nesse sentido, o relato dos professores, que evocam o estereótipo do educador comprometido, proativo e que busca constante atualização, tenta persuadir o receptor, como aponta a teoria de Maingueneau (2008b), para os produtos relacionados com os vídeos, os cursos de formação continuada disponibilizados pela plataforma AVAMEC. Em outro plano, tem-se o relato do professor, porque ocorre a narração de experiências dos docentes juntamente com a exposição de algumas de suas percepções e crenças.

Para o seguimento da análise, respeita-se a ordem de postagem dos vídeos. Ou seja, a sequência escolhida é da ordem de compartilhamento, pelo MEC, dos vídeos nas redes sociais. A primeira produção veiculada é a do professor Leonardo Carrasco, no dia 20 de outubro de 2021, Figura 1.

Figura 1 - Relato do professor
Leonardo Carrasco

Fonte - AVAMEC (2021a)



Na produção, o professor realiza a seguinte enunciação: “Eu me especializei em tentar ser didático com fera, com os meninos do ensino médio. E hoje em dia eu me sinto não só realizado na minha profissão, como me sinto amado pelo público que eu dou aula e ensino. Se nós tivermos professores especializados, professores capazes, professores que, querendo ou não, são estimulados a crescer a cada dia mais, o aluno, ele vai conseguir o quê? A capacidade de entrar numa faculdade, se tornar um cara especializado naquilo que ele optou e mudar a sociedade em apenas 20 anos”.

Pelo recorte, é possível perceber alguns posicionamentos do professor. A concepção de sucesso de sua prática docente está atrelada ao ingresso de seus alunos no ensino superior. Tal percepção, provavelmente, está relacionada ao nível de ensino em que atua, cursos preparatórios para vestibulares. Entretanto, essa visão não pode ser associada, de modo geral, a todas as práticas docentes, pois o sucesso de estudantes não está exclusivamente relacionado ao ingresso em universidades.

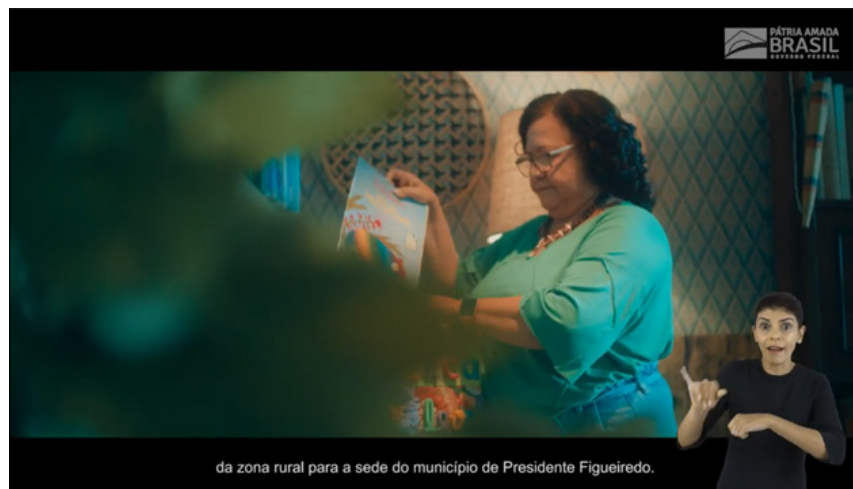
Na fala, o docente também enfatiza a sua dedicação e o comprometimento com a profissão, conforme evidenciado pela expressão “Eu me especializei em tentar ser didático”. Nesse recorte, destacando-se as formas verbais, tem-se o termo “especializei”, que aponta para uma ação concluída e que remete ao domínio técnico, em outras palavras, reafirma-se a profissionalização docente. Já a expressão “tentar ser didático” demonstra uma busca permanente de aperfeiçoamento para entregar a melhor prática educacional, entretanto, o verbo “tentar” resguarda a imprecisão e a incerteza do êxito. Em conjunto, as formas verbais “especializei” e “tentar ser didático” colocam em contraste um debate pedagógico entre profissão e vocação, deixando-se entrever a educação como um campo em que continuamente emergem situações imprevistas e necessidades de aprendizagem específicas, as quais demandam de uma formação técnica, mas que, ainda assim, pode ser insuficiente ou ineficaz. A fala explícita do docente, todavia, nega essa ambiguidade, já que, no final do recorte, Leonardo Carrasco expõe a sua convicção de que professores capacitados e capazes farão com que os estudantes ingressem no ensino superior. Essa relação de causa e consequência, para ele, permitirá “mudar a sociedade em apenas 20 anos”.

A partir do exposto, percebe-se que a cenografia, que se ampara na ideia de que o enunciador organiza a situação a partir do que pretende enunciar (Maingueneau, 2015), é de engajamento e de comprometimento com a educação. Nesse sentido, projeta-se um *ethos* de professor que se sente realizado na sua prática docente, porque é capaz e especializado e, por isso, querido e amado pelos alunos. Essa interpretação é reforçada pelo sorriso do docente, na Figura 1, ao enunciar que se sente amado pelo “público” para o qual dá aula e ensina. Assim, é constituída a imagem de fiador, que, pela enunciação, outorga a si uma identidade compatível com o mundo em que se supõe inserido (Maingueneau, 2008b), de um contexto em que a especialização e a capacidade docente garantem o sucesso da prática do educador e, conseqüentemente, de seu aluno.

O segundo vídeo foi divulgado no dia 22 de outubro e apresenta o depoimento da professora Elzimar Ferreira, Figura 2.

Figura 2 - Relato da professora Elzimar Ferreira

Fonte - AVAMEC (2021b)



No vídeo, a professora faz o seguinte relato de sua prática docente: “O meu projeto biblioteca começou em 2021, quando eu pegava um transporte escolar, o único transporte do município para lugares bem distantes, da zona rural para a sede do município de Presidente Figueiredo. E aí coloquei a biblioteca para a comunidade”.

Na fala da professora, percebe-se que a prática docente ultrapassa os limites da sala de aula e adentra nas comunidades, impactando diretamente na vida prática dos cidadãos. Nota-se também uma breve menção às adversidades encontradas no ensino, por meio da referência ao deslocamento realizado pela professora para o interior do município em que lecionava.

Nesse depoimento, pode-se dizer que a cenografia elaborada é de engajamento com a comunidade escolar. Assim, cria-se um *ethos* de professora comprometida com a comunidade em que leciona, porque desenvolve projetos que também impactam a vida de pessoas que não

são seus alunos – como demonstra em seu relato ao mencionar que, durante o projeto, teve leitores adultos e idosos que não frequentavam a escola. A professora também se coloca como fiadora do sucesso de projetos educacionais que alcancem públicos e espaços extraescolares. Isso é corroborado, na sequência do vídeo, pelo relato de uma aluna impactada pelo projeto da docente e que afirma só ter ingressado na universidade graças aos esforços da professora Elzimar Ferreira.

O terceiro vídeo, disponibilizado em 25 de outubro, também apresenta a atuação de um professor para além da sala de aula. Neste caso, apresenta-se o docente de Educação Física, João Paulo Milhorini, Figura 3.



Figura 3 - Relato do professor João Paulo Milhorini

Fonte - AVAMEC (2021c)

Após o professor explicar o projeto que desenvolveu com seus alunos com o intuito de levar lazer e entretenimento a uma casa lar de idosos, tem-se a seguinte fala: “Esses alunos que farão a diferença, eles que vão estar lá na frente cuidando da gente, assim espero. Então, eu sou muito grato e peço para que todos, todos os dias, quando acordarem e ir trabalhar, que agradeçam a oportunidade de transformar vidas”.

Pelo depoimento, percebe-se que o docente tem consciência dos impactos de sua prática na vida de seus alunos. Contudo, ele não consegue afiançar, como é demonstrado no excerto “eles [alunos] que vão estar lá na frente cuidando da gente, *assim espero*”, de que as boas práticas garantirão o “sucesso” dos estudantes. O professor almeja que as atividades diferenciadas e o exercício comprometido de sua profissão inspirem os alunos a serem engajados com o outro.

A dúvida, expressa na enunciação, sobre o papel que os estudantes irão desempenhar na sociedade, também se encontra refletida na linguagem corporal do professor. Durante a fala, o docente permanece levemente curvado, com os ombros caídos e desvia, constantemente, os olhos, direcionando o olhar para os lados. Essa atitude, por um lado, pode ser interpretada como desconforto por estar perante câmeras. Por outro, ela pode caracterizar falta de convicção, como se o enunciador falasse sobre algo que ele não pode garantir a seus coenunciadores. Assim, percebe-se, consoante Maingueneau (2008a), que o *ethos* é constituído também por elementos não verbais que desencadeiam efeitos multissensoriais no coenunciador.

Ainda, no final do recorte da fala, o professor afirma ser grato por poder lecionar e “transformar vidas”, e que seus colegas de profissão também deveriam demonstrar gratidão pelo mesmo motivo. Com essas colocações, o docente correlaciona a atuação na área da educação muito mais com uma “dádiva”, pela qual deve-se constantemente demonstrar gratidão, do que com uma profissão.

A partir dessas considerações sobre o recorte da fala do professor, nota-se que sobressai uma cenografia de gratidão e de engajamento com a prática docente. Nesse sentido, tem-se a projeção de um *ethos* de professor grato por poder transformar as vidas de alunos.

O quarto vídeo apresenta o depoimento de Débora Melo e foi compartilhado no dia 27 de outubro pelo MEC em suas redes sociais, Figura 4.



Figura 4 - Relato da professora Débora Melo

Fonte - AVAMEC (2021d)

O recorte selecionado de fala da professora é o seguinte: “É um sentimento de felicidade completa ver que eles conseguiram, se transformaram. Que através de coisas simples que a gente pode fazer ali no dia a dia, eles passaram a ver a educação de outra forma. Ver as possibilidades que a educação traz, né”.

Nesse depoimento da docente, percebe-se que ela se sente feliz com as conquistas e realizações de seus estudantes. Na sequência, também afirma, implicitamente, que o papel transformador da educação não reside unicamente em projetos grandiosos de professores. Para a docente, estabelecer relações com coisas simples e cotidianas também faz a diferença na aprendizagem dos estudantes e favorece que eles percebam as possibilidades da educação.

Desse modo, a cenografia elaborada é de engajamento e de comprometimento com a educação. Já o *ethos* é o de uma professora satisfeita e feliz com os resultados de sua atuação e engajada com a sua prática docente. Assim, Débora Melo, pelo seu discurso, apresenta-se como fiadora de uma prática transformadora construída a partir de ações simples que estabelecem relações entre a educação e o cotidiano dos estudantes.

O quinto vídeo, com o depoimento da professora de teatro Thais Gracia, foi disponibilizado no dia 29 de outubro, Figura 5.

Figura 5 - Relato da professora Thais Gracia

Fonte - AVAMEC (2021e)



Como recorte de enunciação da professora, selecionou-se o seguinte trecho: “Teatro, ele é importante não só na questão do desenvolvimento, né, porque você desenvolve o seu corpo, seu intelecto, a fala. Ele traz esse lúdico, esse mágico. E o professor é aquela peça onde ele [aluno] se vê, e se espelha, e se inspira. Então, eu fui me dedicando cada vez mais no setor da educação porque eu acredito que ela transforma, e esse é meu papel: transformar os jovens”.

O depoimento da docente inicia afirmando a relevância das aulas de teatro para o desenvolvimento do corpo, do intelecto e da fala. Na sequência do vídeo, essa asserção é endossada quando a profissional recebe um telefone e assiste ao relato de uma ex-aluna que confirma a importância das aulas de teatro em seu desenvolvimento. Todavia, o receptor não tem acesso à imagem da estudante que ouve, possivelmente por ser menor de idade – fato que pode ser

inferido pela idade da jovem: em 2013, quando teve aulas com a professora, a jovem tinha sete anos. Assim, em 2021, quando grava o relato para a docente, ainda não tem 18 anos.

Nesse sentido, a professora defende a presença de sua disciplina no currículo de escolas de educação básica, estabelecendo uma relação entre o teatro e o desenvolvimento dos alunos e com a manifestação do lúdico e do mágico. Esses dois últimos itens são explicitados pela imagem da Figura 5, em que a professora toca uma nuvem, o que sugere o processo imaginativo estimulado pelo teatro.

Na sequência, Thais Gracia fala do papel inspirador do professor e também do caráter transformador da educação. Nessa perspectiva, a docente afirma que a sua função é transformar jovens. Essa afirmativa demonstra que a professora compreende que a sua principal ação é a transformação de alunos, e não o ensino, para o que é remunerada.

Nesse sentido, tem-se uma cenografia de engajamento educacional, com a defesa de uma disciplina das ciências humanas, e de identificação com a imagem do professor transformador. Assim, projeta-se um *ethos* de professora dedicada, inspiradora, engajada e que transforma a vida de seus alunos.

O último vídeo da sequência foi compartilhado no dia 31 de outubro e apresenta o depoimento de Ivana Avis, Figura 6.

Figura 6 - Relato da professora Ivana Avis

Fonte - AVAMEC (2021f)



No depoimento, a professora realiza a seguinte enunciação: “Me apeguei, me abracei a esse sonho de ser professora porque, desde criança, é o meu sonho, foi o meu sonho. Abraço a educação com todo meu coração porque sinto que só a educação é capaz de transformar o nosso mundo. E ver um aluno alcançando sucesso, alcançando conquistas, sabe, e, principalmente, valores é a realização de qualquer professor”.

Na sua fala, a professora relaciona a prática docente com a concretização de um sonho e demonstra afeto pela profissão ao afirmar que “abraço a educação com todo meu coração”. A docente, assim como foi feito pelos outros professores nos depoimentos anteriores, ressalta o caráter transformador da educação e também afirma que a realização de um docente é ver o aluno alcançando sucesso, conquistas e valores.

Conjugado ao discurso, a imagem da professora vestindo um jaleco e parada em frente a um quadro, Figura 6, tem-se a construção de uma cenografia que remete à prática docente. O *ethos* projetado nessa cena de enunciação é de uma professora também engajada com a educação,

afetiva e realizada em sua profissão. Assim, Ivana Avis torna-se fiadora de um mundo em que a educação realiza sonhos, pois, ela mesma, concretiza o seu sonho com a educação.

No desenvolvimento da análise desses recortes das propagandas do Ministério da Educação, percebe-se que certos posicionamentos, como o do caráter transformador da educação, são repetidos pelos profissionais enunciadorees. Nessa percepção, a atuação dos professores está mais relacionada a fazer a diferença na vida dos alunos do que a questões de ensino propriamente ditas. Além disso, nota-se que os professores são comprometidos e engajados como a prática docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida neste estudo apresentou como delimitação do tema a construção do *ethos* discursivo, em propagandas do Ministério da Educação. Para isso, empregou-se como pergunta norteadora da pesquisa a seguinte indagação: qual é o *ethos* discursivo construído por professores em propagandas do Ministério da Educação veiculadas no mês de outubro de 2021? Para responder a esse questionamento, o objetivo deste artigo foi analisar o *ethos* discursivo de professores em vídeos para a valorização de docentes, veiculados pelo Ministério da Educação em outubro de 2021, a partir de um recorte de transcrição discursiva. Para contemplar esse objetivo, foi empregado o tipo de pesquisa que se caracteriza como exploratório e bibliográfico, com a revisão de conceitos de cenografia e *ethos*, com abordagem qualitativa. Os principais conceitos explorados nesta investigação foram os de *ethos* e cenografia da Análise de Discurso, sustentados teoricamente por Maingueneau (2008a; 2008b, 2015, 2018) e Amossy (2008).

Com o desenvolvimento desse percurso, constata-se que os professores performam em um vídeo para servirem de fiadores de uma instituição, o Ministério da Educação. No discurso dos docentes, predomina a cenografia educacional, que visa a influenciar o público a esquecer-se dos desafios ou a relativizar as adversidades da educação no Brasil, enfatizando o protagonismo do professor no sucesso do estudante. Nessa perspectiva, é projetado um *ethos* de docente engajado e comprometido, que transforma a vida do aluno por meio de suas práticas docentes, e inspirador, porque se dedica ao exercício de sua profissão.

Esse *ethos* possivelmente é influenciado pelo produtor dos vídeos, o Ministério da Educação. Assim, a imagem elaborada pelos professores é a desejada pela instituição, profissionais engajados com seus alunos e comunidades escolares, que exercem atividades e realizam ações cujo impacto ultrapassa o espaço da instituição escolar. A busca por aperfeiçoamento contínuo está explicitada no relato do primeiro vídeo, enquanto os demais enfocam os movimentos de protagonismo e de proatividade dos docentes em criarem projetos e buscarem novas formas de impactar seus estudantes e comunidades.

Em uma análise diacrônica dos vídeos em relação a sua divulgação midiática, pode-se perceber que há a intensificação dos aspectos afetivos na composição do *ethos* docente, pois, se no primeiro relato, o indício de êxito docente é o número de estudantes no Ensino Superior; no último vídeo, predomina a abstração na descrição do que constitui evidência do êxito dos alunos (conquistas, valores) e no exercício docente (realização de um sonho). De uma forma geral, portanto, constrói-se um *ethos* docente afinado com a ideia corrente de vocação, cujo reconhecimento (valorização) relaciona-se com as repercussões sociais do trabalho.

Essa construção evidencia o perfil profissional desejado e reconhecido institucionalmente pelo MEC e que, por conseguinte, deve ser valorizado pela sociedade. Ao mesmo tempo, o

ethos edificado nos vídeos pode ter sido mobilizado como recurso persuasivo, não apenas para o engajamento de professores em cursos de formação continuada oferecidos pelo MEC, mas também como resposta aos discursos sociais que vinculam a valorização docente à questão salarial. Em outras palavras, o órgão de ensino acaba delegando à sociedade o movimento de valorização docente, tendo em vista que ela é a maior beneficiária desse exercício profissional, que, muitas vezes, engloba traços da vocação, do altruísmo, do voluntariado.

Em suma, esse estudo auxiliou na compreensão, de modo mais profundo, do *ethos* da cenografia de professores em vídeos veiculados pelo Ministério da Educação. Como complemento deste estudo, poder-se-ia realizar uma análise dos depoimentos de ex-alunos dos professores, os quais são apresentados em três dos seis vídeos. Por fim, estabelecendo uma relação entre os relatos dos profissionais e o título das propagandas, “Valorização dos Professores”, que anunciam a plataforma de cursos on-line de especialização AVAMEC, tem-se a percepção de que professores engajados com a prática docente e capacitados devem ser valorizados.

ARTIGO RECEBIDO A
01/02/2024
ARTIGO APROVADO A
06/05/2024

REFERÊNCIAS

- Amossy, R. (2008). Da noção retórica de ethos à análise do discurso. In: R. Amossy (org.). *Imagens de si no discurso* (pp. 9-28). Contexto.
- Mistério da Educação. (2021, 20 de outubro). AVAMEC | Valorização dos Professores | Professor Leonardo Carrasco [vídeo]. Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=sSEisaujC20&list=PL9nJ11ynWg3eU5rhNZ87HjBQV9Q0nQWbF&index=7>.
- _____(2021, 22 de outubro). AVAMEC | Valorização dos Professores | Professora Elzimar Ferreira [vídeo]. Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=BEDknPx-VIE&list=PL9nJ11ynWg3eU5rhNZ87HjBQV9Q0nQWbF&index=5>.
- _____(2021, 25 de outubro). AVAMEC | Valorização dos Professores | Professor João Paulo [vídeo]. Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=f2LGn3g1PGI&list=PL9nJ11ynWg3eU5rhNZ87HjBQV9Q0n-QWbF&index=5>.
- _____(2021, 27 de outubro). AVAMEC | Valorização dos Professores | Professora Débora Melo [vídeo]. Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=e0r5LaqnotE&list=PL9nJ11ynWg3eU5rhNZ87HjBQV9Q0n-QWbF&index=4>.
- _____(2021, 29 de outubro). AVAMEC | Valorização dos Professores | Professora Thais Gracia [vídeo]. Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=OF58rGkCA-s&list=PL9nJ11ynWg3eU5rhNZ87HjBQV9Q0n-QWbF&index=2>.
- _____(2021, 31 de outubro). AVAMEC | Valorização dos Professores | Professora Ivana Avis [vídeo]. Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=WfhgPZBnYpk>.
- Freitas, E. C. de; Antunes Júnior, F. S.; Boaventura, L. H. (2021). Nat Natura: cenografia e ethos em perspectiva ergológica na comunicação organizacional. *Organicom*, 18 (36), 40-51. <https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/185102>. Acesso em: 05 dez. 2021.
- INEP. (2021). *Censo Escolar: Divulgação de Resultados*. Diretoria de Estatísticas Educacionais: Brasília, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2021/apresentacao_coletiva.pdf. Acesso em: 12 maio 2024.
- Maia, J. V. (2016). *Ethos docente na narrativa tecnoautobiográfica: corporificação, ressignificação e autorreflexão da imagem de si em récits de vie de professores*. 314 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4033571. Acesso em: 08 dez. 2021.

Maingueneau, D. (2019). Retorno crítico à noção de ethos. *Letras de Hoje*, 53 (3), 321- 330. <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/32914/17642>.

_____(2015). Gênero de discurso e cena de enunciação. In: D. Maingueneau. *Discurso e análise do discurso*. (1ª ed., pp. 117-130). Parábola Editorial.

_____(2008a). A propósito do ethos. In: A. Motta, S. Raquel, L. Salgado (org.). *Ethos discursivo*. (pp. 11-20). Contexto.

_____(2008b). Ethos, cenografia, incorporação. In: R. Amossy (org.). *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. (1ª ed., pp. 69-92). Contexto.

OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19. In: *Organização Pan-Americana da Saúde; Organização Mundial da Saúde. Brasília*, 5 maio 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>. Acesso em: 12 maio 2024.

Piso do magistério não terá reajuste em 2021 e continuará sendo de R\$ 2.886,24. In: *Ciedepar – Consórcio Internacional de Educação e Ensino do Paraná. Curitiba*, s.d. Disponível em: <https://ciedepar.com.br/piso-do-magisterio-nao-tera-reajuste-em-2021-e-piso-nacional-por-aluno-ano-sera-de-r-3-34956/>. Acesso em: 12 maio 2024.

Prodavov, C. C.; Freitas, E. C. de. (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. Novo Hamburgo: Feevale. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>. Acesso em: 13 dez. 2021.

